



Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de assinatura de atos com o Presidente da Federação Russa, Dmitri Medvedev

Rio de Janeiro-RJ, 26 de novembro de 2008

Excelentíssimo senhor Dmitri Medvedev, presidente da Federação Russa,

Senhores ministros e integrantes da comitiva russa,

Senhores parlamentares da delegação russa,

Senhores ministros que me acompanham nesta viagem,

Senhoras e senhores jornalistas russos e jornalistas brasileiros,

É uma honra e uma alegria receber o Presidente da Rússia, Dmitri Medvedev, no Rio de Janeiro, a bela e antiga capital do Brasil. Sua primeira visita ao nosso país coincide com a celebração dos 180 anos de nossas relações diplomáticas.

Brasil e Rússia são países mais próximos do que a distância geográfica sugere. Gigantes territoriais com populações numerosas e etnicamente diversas, abrigamos economias complexas. Possuímos culturas ricas e criativas, e estamos presentes nos debates dos mais importantes temas da agenda global. Compartilhamos do compromisso com uma ordem internacional multipolar e mais justa.

Isso nos levou a estabelecer uma parceria estratégica e uma aliança tecnológica às quais queremos dar significado concreto, ampliando e aprofundando nossa cooperação. O presidente Medvedev e eu conversamos sobre o momento promissor de nossas relações bilaterais. O comércio entre nossos países mais do que triplicou desde 2003. Em setembro deste ano já superamos os US\$ 6 bilhões. Empresas brasileiras instalaram-se na Rússia,



onde também exportam para países vizinhos. Hoje o maior mercado consumidor de carnes brasileiras fora do próprio Brasil é o mercado russo.

Mas nossos fluxos de comércio e investimento podem e devem crescer muito mais. Precisamos ir além das *commodities*, ampliando e incluindo nas nossas pautas exportadoras produtos de maior valor agregado. Tenho certeza de que o evento empresarial realizado aqui no Rio de Janeiro contribuirá para isso.

Falei com o Presidente russo sobre as oportunidades que o nosso Plano de Aceleração do Crescimento oferece. A Rússia poderia fornecer equipamentos para as novas usinas hidrelétricas que estão sendo construídas no Brasil. Gostaríamos de poder contar com a participação e a experiência russas na construção de ferrovias no Brasil e em outras obras de infraestrutura.

No setor energético, saudamos a instalação da Gazprom no Brasil, onde já coopera com a nossa Petrobras. As autoridades russas que participaram da Conferência Internacional dos Biocombustíveis viram o imenso potencial de cooperação e de negócios que existe nessa área.

A cooperação tecnológica e espacial merece lugar de destaque. A Rússia já vem colaborando com o Brasil na modernização do nosso veículo lançador de satélites. Identificamos setores prioritários em nanotecnologia, biotecnologia e tecnologia da informação. O Acordo de Cooperação Técnico-Militar que assinamos permitirá o desenvolvimento de novas tecnologias na área da defesa.

Sabemos que para estreitar os laços bilaterais precisamos aproximar nossos povos. Com a assinatura do acordo para a supressão de vistos de curta duração em passaportes comuns, o fluxo turístico entre nossos países certamente vai aumentar. Nossas sociedades vão se conhecer melhor, nossas culturas estão se descobrindo. A escola do Teatro Bolshoi, em Santa Catarina, é referência de sucesso, não só na formação profissional de artistas brasileiros,



mas também na sua missão social, ao privilegiar jovens e adolescentes de comunidades carentes. Espero que tenham o mesmo êxito as escolas de futebol brasileiro em Moscou e Krasnodar.

Senhoras e senhores,

O presidente Medvedev e eu estivemos há poucos dias, em Washington, na reunião do G-20. Ali, discutimos com outros líderes soluções para a grave crise que assola o mundo. Defendemos a criação de mecanismos de regulação transparentes e eficazes, e coincidimos em que países como os nossos têm um papel indispensável nesse processo. Precisamos reativar a economia real para a produção de riquezas, evitar tentações protecionistas. Por isso, trabalhamos pela conclusão da Rodada de Doha, queremos fortalecer a OMC. A adesão da Rússia vai tornar a Organização mais representativa.

Nossos países concordam quanto à necessidade de reforma urgente das Nações Unidas. Ampliar o seu Conselho de Segurança é indispensável para garantir sua representatividade e eficácia. Agradeço o apoio da Rússia à aspiração brasileira de ocupar lugar permanente em um Conselho reformado.

O presidente Medvedev e eu também celebramos os avanços dos BRICs como fórum de diálogo e de ações comuns. Nossos países representam uma força poderosa no diálogo sobre questões de interesse global. Temos grandes expectativas para a Primeira Cúpula Presidencial do grupo, a realizar-se na Rússia, em 2009.

Saudamos, também, a crescente aproximação do Mercosul com a Rússia. Já existe um acordo para impulsionar o diálogo político e a cooperação. Essa parceria pode ser expandida, levando em conta o papel central do Bloco no processo de integração na América do Sul.

Meu caro amigo e presidente Medvedev,

No Brasil, sempre admiramos as realizações da nação russa: sua história, seu desenvolvimento científico, a vastidão e riqueza de sua produção artística, seus feitos esportivos. O povo russo mostrou ao mundo sacrifício e



coragem, determinação e superação, quando teve em suas mãos o destino da Humanidade. O vasto patrimônio diplomático que continuamos a construir reflete nosso empenho em estreitar uma cooperação em benefício de nossos povos e do mundo. Traduz nossa determinação de continuar a trabalhar para fazer da amizade Brasil-Rússia um elo inquebrantável.

Mais uma vez quero agradecer de coração ao presidente Medvedev, em nome do povo brasileiro, por sua visita ao nosso País. Lamentamos que tenha sido muito rápida. Lamentamos que o presidente Medvedev e sua delegação não possam ficar mais uns dias para desfrutar das belezas do Rio de Janeiro, das belezas da Amazônia, das belezas do Pantanal e, sobretudo, da beleza da nossa capital, Brasília.

Ele, como presidente de um país muito importante, sai daqui muito rápido e vai para a Venezuela fazer uma visita de Estado. E eu saio daqui correndo para ir ao estado de Santa Catarina prestar solidariedade ao povo que vive uma tragédia por conta da quantidade de chuvas nos últimos meses naquele estado. A última informação é de que já são 87 mortos.

De qualquer forma, eu quero dizer ao presidente Medvedev da profunda alegria de poder afirmar ao povo brasileiro que a partir da visita dele ao Brasil, certamente as relações entre Rússia e Brasil serão intensificadas em todas as áreas. Não queremos mais ter uma balança comercial apenas em *commodities*. Nós queremos trocar experiências na área de inteligência, na área de tecnologia, na área de indústria, na área de petróleo. Afinal de contas, essa crise que nasceu no seio dos países ricos é uma oportunidade para que os países em desenvolvimento – que são responsáveis por 75% do crescimento da economia no mundo hoje – não permitam que a crise prejudique o crescimento econômico, a geração de empregos e a distribuição de renda.

Por isso, Rússia e Brasil, junto com outros países, mas sobretudo China e Índia, têm condições de tirar dessa crise não lágrimas, mas oportunidades, e fazer com que as nossas parcerias sejam mais fortes e que o nosso povo



possa sair muito mais forte ao terminar essa crise.

Muito obrigado, presidente Medvedev. Muito obrigado, companheiros da delegação russa.

(\$211A)